

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Novembro de 2019



1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No acumulado de janeiro a novembro de 2019, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$44,18 bilhões (21,5% do total nacional), e as importações², US\$55,21 bilhões (33,5% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$11,03 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2018, houve queda nas exportações (-7,9%) e também nas importações (-2,3%); essa conjunção de desempenhos resultou em maior *deficit* (29,8%) na balança paulista neste período em 2019, na comparação com igual período de 2018.

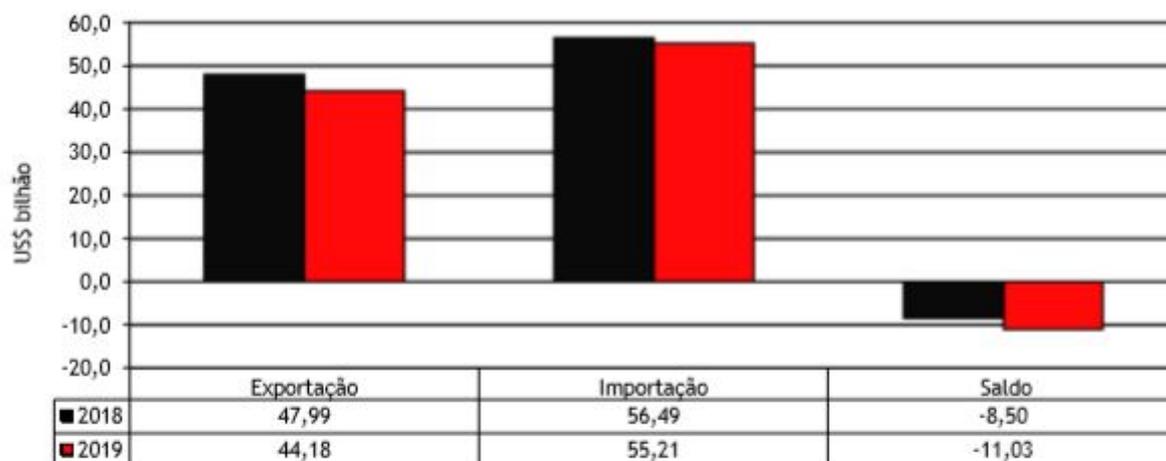


Figura 1- Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2019.

Ao se analisar o comportamento mensal de novembro de 2019, verifica-se que as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$3,99 bilhões e as importações US\$4,69 bilhões, registrando um *deficit* de US\$0,70 bilhão. Na comparação com novembro de 2018, o valor das exportações paulistas teve queda de 7,2%, e o valor das importações caiu 4,9% (Tabela 1). Com isso, o saldo comercial foi negativo na comparação dos meses de novembro nos dois anos em análise.

Tabela 1 - Balança Comercial do Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2018 e 2019, Mensal e Acumulado

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Janeiro	3,66	3,54	-3,3	5,16	5,18	0,4	-1,50	-1,64	9,3
Fevereiro	4,00	3,95	-1,3	4,54	4,45	-2,0	-0,54	-0,50	-7,4
Março	5,06	3,89	-23,1	4,90	4,55	-7,1	0,16	-0,66	-512,5
Abril	4,40	4,51	2,5	4,85	5,14	6,0	-0,45	-0,63	40,0
Mai	4,03	4,53	12,4	5,03	5,30	5,4	-1,00	-0,77	-23,0
Junho	4,43	3,82	-13,8	5,28	4,62	-12,5	-0,85	-0,80	-5,9
Julho	3,81	4,04	6,0	5,27	5,48	4,0	-1,46	-1,44	-1,4
Agosto	4,83	3,89	-19,5	5,85	5,21	-10,9	-1,02	-1,32	29,4
Setembro	4,52	4,08	-9,7	4,87	4,99	2,5	-0,35	-0,91	160,0
Outubro	4,95	3,94	-20,4	5,80	5,60	-3,4	-0,85	-1,66	95,3
Novembro	4,30	3,99	-7,2	4,93	4,69	-4,9	-0,63	-0,70	11,1
Acumulado	47,99	44,18	-7,9	56,49	55,21	-2,3	-8,50	-11,03	29,8

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2019.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado de janeiro a novembro de 2019, na comparação com o mesmo período de 2018, indica que o agronegócio³ paulista apresentou quedas nas exportações (-8,7%), recuando para US\$13,89 bilhões e nas importações (-5,7%), totalizando US\$4,28 bilhões; com estes resultados, obteve-se *superavit* de US\$9,61 bilhões (Figura 2). Embora positivo, o saldo comercial nos 11 primeiros meses de 2019 é inferior (-9,9%) ao *superavit* do igual período de 2018, quando alcançou US\$10,67 bilhões.

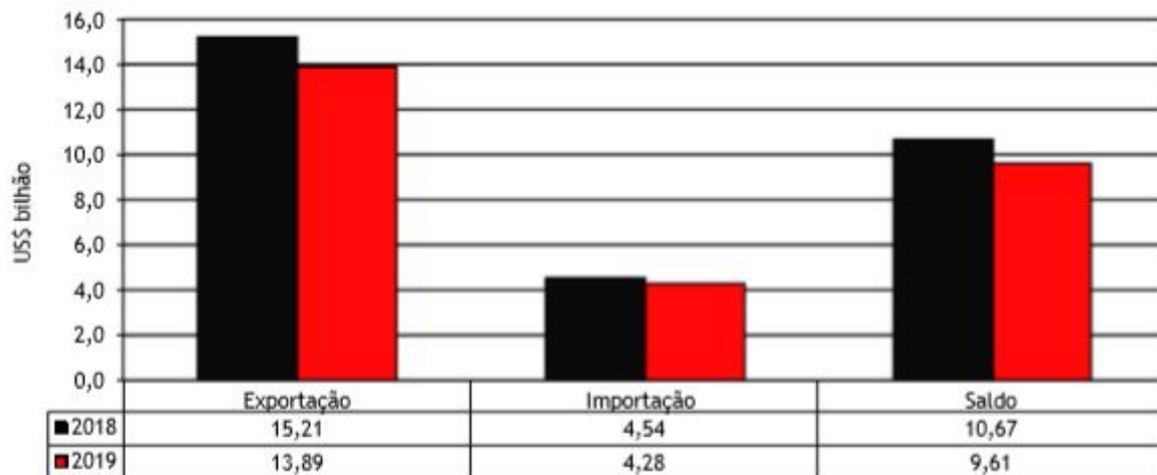


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: dez. 2019.

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$30,29 bilhões de janeiro a novembro de 2019, e as importações US\$50,93 bilhões, gerando uma diferença negativa desse agregado de US\$20,64 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do

comércio exterior paulista neste período só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo (US\$9,61 bilhões).

A tabela 2 apresenta os resultados mensais da balança comercial do agronegócio paulista, analisando o comportamento de novembro de 2019. As exportações do Estado de São Paulo somaram US\$1,30 bilhão, e as importações US\$0,37 bilhão, registrando *superavit* de US\$0,93 bilhão. Na comparação com novembro de 2018, os valores da balança comercial avançaram 4,0% nas exportações, enquanto as importações recuaram 7,5% (Tabela 2).

Tabela 2 - Balança Comercial do Agronegócio do Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2018 e 2019, Mensal e Acumulado (US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Janeiro	1,22	0,95	-22,1	0,43	0,44	2,3	0,79	0,51	-35,4
Fevereiro	1,21	1,21	0,0	0,41	0,39	-4,9	0,80	0,82	2,5
Março	1,67	1,25	-25,1	0,48	0,40	-16,7	1,19	0,85	-28,6
Abril	1,30	1,21	-6,9	0,46	0,43	-6,5	0,84	0,78	-7,1
Mai	1,68	1,38	-17,9	0,38	0,42	10,5	1,30	0,96	-26,2
Junho	1,40	1,24	-11,4	0,37	0,32	-13,5	1,03	0,92	-10,7
Julho	1,38	1,37	-0,7	0,42	0,39	-7,1	0,96	0,98	2,1
Agosto	1,34	1,26	-6,0	0,41	0,38	-7,3	0,93	0,88	-5,4
Setembro	1,42	1,34	-5,6	0,37	0,33	-10,8	1,05	1,01	-3,8
Outubro	1,35	1,38	2,2	0,41	0,40	-2,4	0,94	0,98	4,3
Novembro	1,25	1,30	4,0	0,40	0,37	-7,5	0,85	0,93	9,4
Acumulado	15,21	13,89	-8,7	4,54	4,28	-5,7	10,67	9,61	-9,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: dez. 2019.

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, de janeiro a novembro de 2019, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$3,76 bilhões, sendo que, desse total, o açúcar representou 77,1% e o álcool 22,9%), seguido do setor de carnes (US\$2,01 bilhões, em que a carne bovina respondeu por 84,9%), dos sucos (US\$1,66 bilhão, dos quais 97,3% referentes a sucos de laranja), dos produtos florestais (US\$1,56 bilhão, com participações de 57,5% de papel e 32,6% de celulose), e do complexo soja (US\$1,52 bilhão). Esses cinco agregados representaram 75,7% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 3).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2018 e 2019

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	4.734,79	31,13	3.764,80	27,10	-20,5
Carnes	1.968,17	12,94	2.007,00	14,45	2,0
Sucos	1.724,47	11,34	1.661,40	11,96	-3,7
Produtos florestais	1.701,76	11,19	1.562,42	11,25	-8,2
Complexo soja	1.764,99	11,60	1.524,14	10,97	-13,7
Demais produtos de origem vegetal	733,31	4,82	627,69	4,52	-14,4
Café	507,65	3,34	542,11	3,90	6,8
Produtos alimentícios diversos	485,53	3,19	504,58	3,63	3,9
Demais produtos de origem animal	260,75	1,71	311,64	2,24	19,5
Cereais, farinhas e preparações	164,85	1,08	286,88	2,07	74,0
Couros, produtos de couro e peleteria	309,31	2,03	234,80	1,69	-24,1
Fibras e produtos têxteis	89,77	0,59	191,55	1,38	113,4
Frutas (inclui nozes e castanhas)	147,32	0,97	140,01	1,01	-5,0
Animais vivos (exceto pescados)	170,69	1,12	113,81	0,82	-33,3
Rações para animais	96,17	0,63	100,22	0,72	4,2
Produtos oleaginosos (exclui soja)	107,85	0,71	93,90	0,68	-12,9
Bebidas	84,47	0,56	86,25	0,62	2,1
Cacau e seus produtos	41,48	0,27	34,10	0,25	-17,8
Lácteos	28,21	0,19	28,43	0,20	0,8
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	18,83	0,12	22,44	0,16	19,1
Chá, mate e especiarias	12,74	0,08	17,51	0,13	37,4
Produtos apícolas	27,03	0,18	15,64	0,11	-42,1
Pescados	22,22	0,15	13,90	0,10	-37,5
Plantas vivas e produtos de floricultura	7,31	0,05	6,94	0,05	-5,1
Fumo e seus produtos	0,32	-	0,30	0,00	-7,6
Total do agronegócio São Paulo	15.210,00	100,00	13.892,47	100,00	-8,7

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: dez. 2019.

Ainda de acordo com a tabela 3, na comparação com o mesmo período de 2018, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com destaque para o complexo sucroalcooleiro (-20,5%), carnes (+2,0%), sucos (-3,7%), produtos florestais (-8,2%) e do complexo soja (-13,7%). Além desses produtos, o café, tradicional produto do agronegócio paulista, com exportações de US\$ 542,11 milhões em 2019, apresentou alta de 6,8% em relação ao acumulado de 2018. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

1.3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial Paulista

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 0,3 ponto percentual, enquanto a participação das importações caiu 0,2 ponto percentual, comparando-se os resultados do acumulado até novembro de 2019 aos de 2018 (Figura 3).

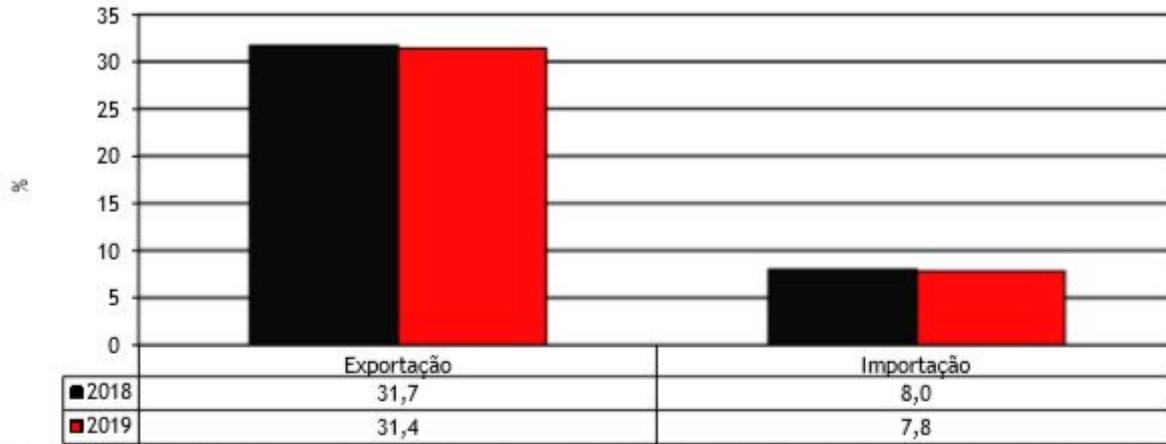


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA, Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: dez. 2019.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$41,07 bilhões de janeiro a novembro de 2019, com exportações de US\$205,86 bilhões, e importações de US\$164,79 bilhões. Esse resultado indica redução de 20,4% no *superavit* comercial em relação ao mesmo período de 2018, devido ao maior recuo das exportações (-6,4%) do que o das importações (-2,1%) (Figura 4).

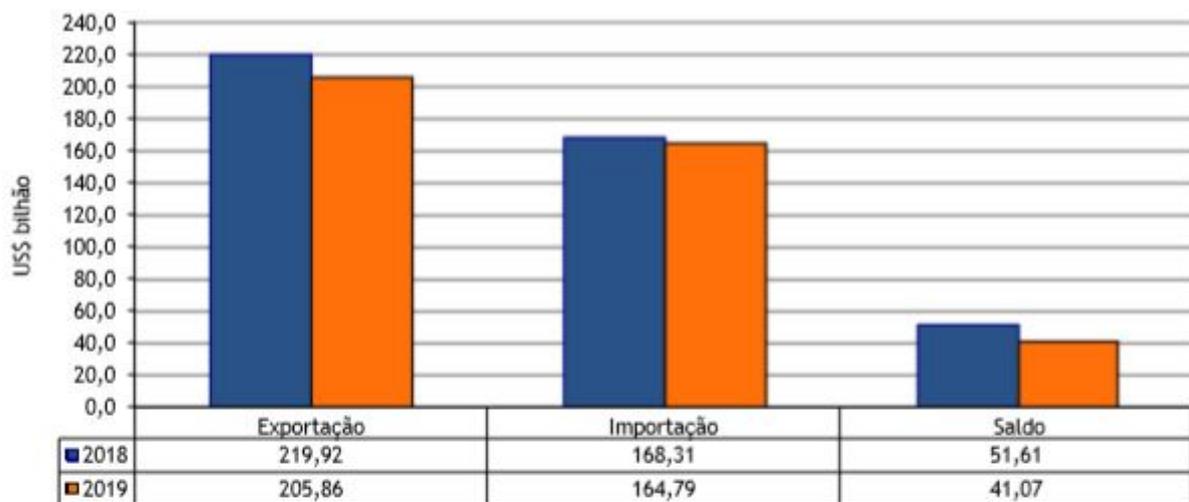


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Novembro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA, Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2019.

Ao se analisar o comportamento mensal no mês de novembro de 2019, as exportações brasileiras somaram US\$17,60 bilhões, e as importações US\$14,17 bilhões, apresentando *superavit* de US\$3,43 bilhões. Na comparação com novembro de 2018, ambos os valores, das exportações e das importações, apresentaram queda de 16,0% (Tabela 4).

Tabela 4 - Balança Comercial Brasileira, Janeiro a Novembro de 2018 e 2019, Mensal e Acumulado

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Janeiro	17,03	18,09	6,2	14,20	16,39	15,4	2,83	1,70	-39,9
Fevereiro	17,41	15,90	-8,7	14,41	12,62	-12,4	3,00	3,28	9,3
Março	20,23	17,70	-12,5	13,81	13,13	-4,9	6,42	4,57	-28,8
Abril	19,71	19,44	-1,4	13,79	13,63	-1,2	5,92	5,81	-1,9
Mai	19,33	20,66	6,9	13,26	14,97	12,9	6,07	5,69	-6,3
Junho	20,11	18,06	-10,2	14,32	13,03	-9,0	5,79	5,03	-13,1
Julho	22,52	19,87	-11,8	18,65	17,76	-4,8	3,87	2,11	-45,5
Agosto	21,55	18,69	-13,3	18,78	15,57	-17,1	2,77	3,12	12,6
Setembro	19,19	20,29	5,7	14,12	16,50	16,9	5,07	3,79	-25,2
Outubro	21,90	19,58	-10,6	16,11	17,03	5,7	5,79	2,55	-56,0
Novembro	20,94	17,60	-16,0	16,86	14,17	-16,0	4,08	3,43	-15,9
Acumulado	219,92	205,86	-6,4	168,31	164,79	-2,1	51,61	41,07	-20,4

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2019.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a novembro de 2019 apresentaram redução (-3,7%) em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando US\$89,33 bilhões (43,4% do total nacional). Já as importações recuaram 2,7% no período, registrando US\$12,56 bilhões (7,6% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio no período foi de US\$76,77 bilhões, sendo 3,9% inferior na comparação ao igual período de 2018 (Figura 5).

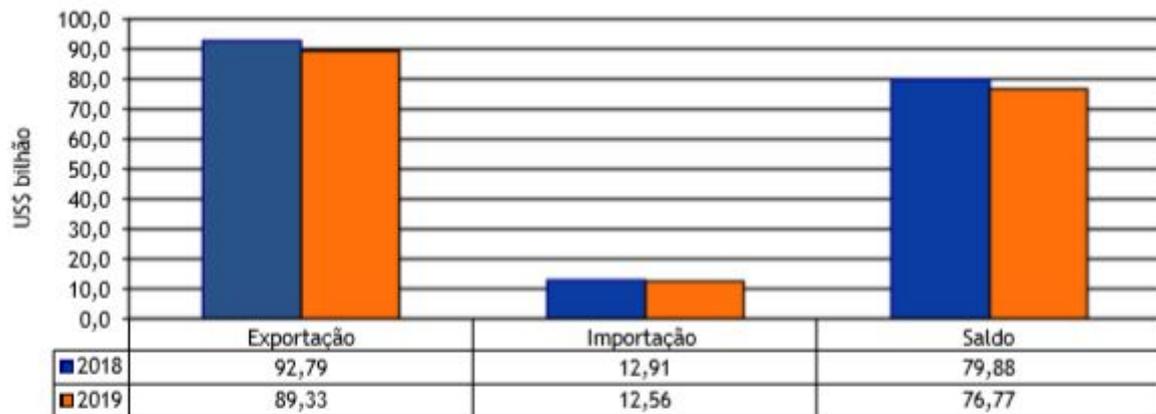


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Novembro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: dez. 2019.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$116,53 bilhões e importações de US\$152,23 bilhões, produziram no acumulado de 2019 um *deficit* de US\$35,70 bilhões.

A tabela 5 mostra os resultados mensais da balança comercial do agronegócio nacional. Em novembro de 2019, as exportações somaram US\$8,21 bilhões, e as importações US\$1,07 bilhão, registrando *superavit* de US\$7,14 bilhões. Na comparação com novembro de 2018, o valor do saldo da balança comercial cresceu 2,7%, com acréscimos de 1,0% nas exportações e queda de 9,3% nas importações (Tabela 5).

Tabela 5 - Balança Comercial do Agronegócio Brasileiro, Janeiro a Novembro de 2018 e 2019, Mensal e Acumulado

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Janeiro	6,17	6,47	4,9	1,24	1,24	0,0	4,93	5,23	6,1
Fevereiro	6,27	6,88	9,7	1,08	1,20	11,1	5,19	5,68	9,4
Março	9,12	8,26	-9,4	1,29	1,14	-11,6	7,83	7,12	-9,1
Abril	8,79	8,29	-5,7	1,30	1,21	-6,9	7,49	7,08	-5,5
Mai	9,97	9,32	-6,5	1,08	1,18	9,3	8,89	8,14	-8,4
Junho	9,16	8,06	-12,0	1,04	0,98	-5,8	8,12	7,08	-12,8
Julho	9,49	8,84	-6,8	1,26	1,17	-7,1	8,23	7,67	-6,8
Agosto	9,29	8,02	-13,7	1,17	1,10	-6,0	8,12	6,92	-14,8
Setembro	8,06	8,19	1,6	1,07	1,05	-1,9	6,99	7,14	2,1
Outubro	8,35	8,80	5,4	1,19	1,20	0,8	7,16	7,60	6,1
Novembro	8,13	8,21	1,0	1,18	1,07	-9,3	6,95	7,14	2,7
Acumulado	92,79	89,33	-3,7	12,91	12,56	-2,7	79,88	76,77	-3,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA, Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: dez. 2019.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, de janeiro a novembro de 2019, foram: complexo soja (US\$31,01 bilhões), carnes (US\$14,83 bilhões, com a carne de bovina representando 45,3% desse total, e as carnes de frango 42,3% e suína 9,5%), produtos florestais (US\$12,02 bilhões, com participações de 58,6% de celulose e 26,2% de madeira), o grupo de cereais, farinhas e preparações (US\$7,32 bilhões, sendo 90,7% do milho em grão), e complexo sucroalcooleiro (US\$5,76 bilhões, dos quais 83,8% de açúcar). Esses cinco grupos agregados representaram 79,4% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 6).

Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro a Novembro de 2018 e 2019

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	38.524,54	41,52	31.007,29	34,71	-19,5
Carnes	13.386,89	14,43	14.827,50	16,6	10,8
Produtos florestais	12.624,51	13,61	12.018,39	13,45	-4,8
Cereais, farinhas e preparações (inclui milho em grão)	3.962,96	4,27	7.322,08	8,20	84,8
Complexo sucroalcooleiro	6.930,12	7,47	5.757,27	6,44	-16,9
Café	4.352,82	4,69	4.682,17	5,24	7,6
Fibras e produtos têxteis	1.666,15	1,80	2.563,02	2,87	53,8
Fumo e seus produtos	1.764,84	1,90	2.019,67	2,26	14,4
Sucos	2.015,17	2,17	1.904,58	2,13	-5,5
Couros, produtos de couro e peleteria	1.697,76	1,83	1.434,20	1,61	-15,5
Demais produtos de origem vegetal	1.161,90	1,25	1.067,92	1,20	-8,1
Frutas (inclui nozes e castanhas)	871,51	0,94	901,33	1,01	3,4
Demais produtos de origem animal	695,57	0,75	817,25	0,91	17,5
Produtos alimentícios diversos	626,45	0,68	671,29	0,75	7,2
Animais vivos (exceto pescados)	591,12	0,64	433,91	0,49	-26,6
Bebidas	284,22	0,31	317,74	0,36	11,8
Chá, mate e especiarias	292,45	0,32	280,88	0,31	-4,0
Cacau e seus produtos	289,89	0,31	284,18	0,32	-2,0
Pescados	230,49	0,25	267,09	0,30	15,9
Rações para animais	254,97	0,27	247,11	0,28	-3,1
Produtos oleaginosos (exclui soja)	252,85	0,27	202,02	0,23	-20,1
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	158,22	0,17	175,37	0,20	10,8
Produtos apícolas	92,47	0,10	68,49	0,08	-25,9
Lácteos	52,60	0,06	52,54	0,06	-0,1
Plantas vivas e produtos de floricultura	11,88	0,01	10,74	0,01	-9,6
Total do agronegócio Brasil	92.792,34	100,00	89.334,02	100,00	-3,7

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA, Secretaria de Comércio Exterior, Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: dez. 2019.

O café (US\$ 4,68 bilhões), importante grupo na pauta das exportações brasileiras, embora com variação positiva do valor apurado no período (7,6%), permaneceu na 6ª posição no ranking, reflexo da queda do preço internacional do café verde em grão, ainda que o embarque do produto tenha aumentado (28,1%), passando de 1,58 milhão de tonelada até outubro de 2018 para 2,02 milhões de tonelada no acumulado de 2019.

2.3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial Brasileira

A participação do agronegócio nos totais do país apresentou ligeiras variações, com aumento de 1,2 ponto percentual nas exportações e decréscimo de 0,1 ponto percentual nas importações na comparação entre os acumulados de 2019 e de 2018 (Figura 6).

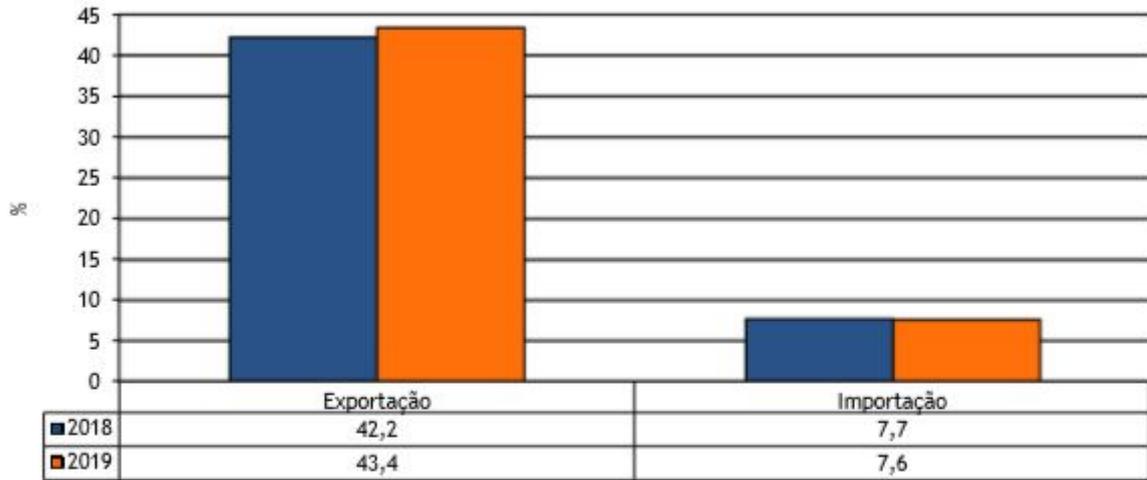


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Novembro 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: dez. 2019.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores) apresentou ligeiras variações: queda de 0,3 ponto percentual nas exportações e de 0,1 ponto percentual nas importações no período analisado, apontando valores de 21,5% nas exportações e de 33,5% de representatividade para as importações (Figura 7).

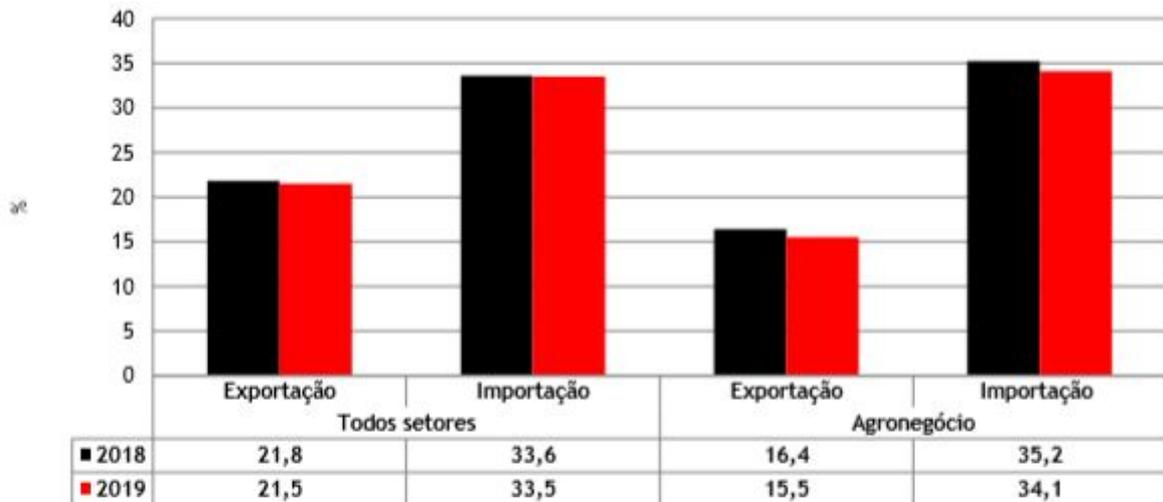


Figura 7 - Participações da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil e do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Janeiro a Novembro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2019.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a novembro de 2019 representaram 15,5% em relação ao agronegócio brasileiro, 0,9 ponto percentual abaixo do mesmo período de 2018; já as importações representaram 34,1%, 1,1 ponto percentual inferior ao verificado no ano anterior (Figura 7).

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>. Acesso em: dez. 2019.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.



(<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-96-2019.pdf>)

Data de Publicação: 07/01/2020

Autor(es): Carlos Nabil Ghobril (nabil@iea.sp.gov.br (<mailto:nabil@iea.sp.gov.br>)) Consulte outros textos deste autor (<trabalhos.php?codAutor=97&busca=1>)

José Alberto Angelo (alberto@iea.sp.gov.br (<mailto:alberto@iea.sp.gov.br>)) Consulte outros textos deste autor (<trabalhos.php?codAutor=26&busca=1>)

Marli Dias Mascarenhas Oliveira (marli@iea.sp.gov.br (<mailto:marli@iea.sp.gov.br>)) Consulte outros textos deste autor (<trabalhos.php?codAutor=43&busca=1>)